

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: TIJUCAS DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2020

EDITE PERPETUA DE OLIVEIRA ROCHA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	TIJUCAS DO SUL
Região de Saúde	2ª RS Metropolitana
Área	672,20 Km²
População	17.084 Hab
Densidade Populacional	26 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE TIJUCAS DO SUL
Número CNES	0022012
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76105584000121
Endereço	RUA XV DE NOVEEMBRO S/N
Email	saude@tijucasdosul.pr.gov.br
Telefone	(41)36291511

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO CESAR MATUCHESKI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EDITE PERPETUA DE OLIVEIRA ROCHA
E-mail secretário(a)	tiago.almeida@tijucasdosul.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4169291186

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2008
CNPJ	10.302.092/0001-18
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 2ª RS Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ADRIANÓPOLIS	1349.338	5857	4,34
AGUDOS DO SUL	192.228	9470	49,26
ALMIRANTE TAMANDARÉ	195.145	120041	615,14
ARAUCÁRIA	469.166	146214	311,65
BALSA NOVA	396.914	13092	32,98
BOCAIÚVA DO SUL	826.344	13129	15,89
CAMPINA GRANDE DO SUL	539.861	43685	80,92
CAMPO DO TENENTE	304.489	8045	26,42
CAMPO LARGO	1249.422	133865	107,14
CAMPO MAGRO	275.466	29740	107,96
CERRO AZUL	1341.187	17833	13,30
COLOMBO	198.007	246540	1.245,11
CONTENDA	299.037	18837	62,99
CURITIBA	434.967	1948626	4.479,94
DOCTOR ULYSSES	781.447	5552	7,10
FAZENDA RIO GRANDE	116.676	102004	874,25
ITAPERUÇU	312.382	29070	93,06
LAPA	2045.893	48410	23,66
MANDIRITUBA	379.179	27315	72,04
PINHAIS	61.007	133490	2.188,11
PIRAQUARA	227.56	114970	505,23
PIÊN	254.903	12882	50,54
QUATRO BARRAS	179.538	23911	133,18
QUITANDINHA	447.023	19221	43,00
RIO BRANCO DO SUL	814.361	32517	39,93
RIO NEGRO	603.246	34411	57,04
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	945.717	329058	347,95
TIJUCAS DO SUL	672.197	17084	25,42

TUNAS DO PARANÁ	668.481	9022	13,50
-----------------	---------	------	-------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Presidente Medici 559 Casa Centro	
E-mail	cmstijucas@hotmail.com	
Telefone	4136291211	
Nome do Presidente	Marli Catarina Vieira da Rocha	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11
	Governo	3
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2021



- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório apresenta os resultados alcançados com base na Programação Anual de Saúde de 2020, tendo esta como base as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018/2021. Trata-se de um instrumento de relevância, que visa subsidiar o processo de trabalho na rede pública municipal de saúde.

Embora os impactos da pandemia tenham sido severos na saúde pública, afetando toda a organização e programação prevista, fizemos o possível para levar as ações de saúde planejadas anteriormente, em conjunto com as ações de combate e prevenção ao covid-19, sendo que para estas tivemos de dispensar mais esforços e mais tempo. Contudo, trabalhemos incansavelmente durante o ano todo para proporcionar um serviço de saúde com qualidade aos munícipes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	711	677	1388
5 a 9 anos	681	636	1317
10 a 14 anos	611	532	1143
15 a 19 anos	586	564	1150
20 a 29 anos	1420	1405	2825
30 a 39 anos	1185	1165	2350
40 a 49 anos	1227	1123	2350
50 a 59 anos	1043	1081	2124
60 a 69 anos	712	609	1321
70 a 79 anos	384	390	774
80 anos e mais	160	182	342
Total	8720	8364	17084

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 04/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Tijucas do Sul	214	245	263	249

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 04/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	106	71	58	51	124
II. Neoplasias (tumores)	108	104	64	72	79
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	10	6	15	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	31	32	26	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	12	24	25	13
VI. Doenças do sistema nervoso	60	56	46	25	38
VII. Doenças do olho e anexos	10	7	16	21	5

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	1	7	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	235	211	237	201	146
X. Doenças do aparelho respiratório	213	205	176	177	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	181	191	181	151	82
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	42	27	36	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	32	41	42	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	81	87	102	93	45
XV. Gravidez parto e puerpério	228	254	273	255	219
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	51	55	72	56
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	11	13	7	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	24	55	55	59
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	204	221	211	141	138
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	12	31	39	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1628	1635	1649	1511	1177

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	4	5
II. Neoplasias (tumores)	15	17	13	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	9	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	22	22	22
X. Doenças do aparelho respiratório	24	13	16	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	7	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	5	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	3	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	5	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	10	10	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	111	89	93	94

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os reflexos de um ano de pandemia causada pelo Covid-19 podem ser observados no número de internamentos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, partindo de 51 casos em 2019 para 124 em 2020, um aumento em mais de 143%.

Ainda assim, considerando todas as causas de internamentos, temos uma diminuição no total de casos. Fato causado também pela pandemia, em virtude dos atendimentos hospitalares estarem voltados majoritariamente aos casos de covid-19, em detrimento dos demais tratamentos de menor urgência. O cancelamento e adiamento de cirurgias eletivas é um exemplo disso.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43984	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6083	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	53565	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	681	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	104313	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4073	-
Total	4073	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Além dos dados apresentados, registramos 2943 consultas e 3941 exames de especialidades, disponibilizados pelo município por meio de parceria com o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP; Aplicação de de 18853 vacinas durante o ano.

Mais alguns resultados estão tabelados abaixo.

TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE PRODUZIDA
Consultas na Atenção Básica	15.066
Consulta do enfermeiro	2.933
Consultas em unidade de pronto atendimento (Hospital)	30.365
Ações Básicas de Enfermagem	92.190
Procedimentos Odontológicos	4.830
Eletrocardiograma	741
Fisioterapia	2.516
Psicologia	1.032
Gestantes cadastradas no Pré-Natal	125
Exame preventivo do câncer de colo uterino	526
Visita dos Agentes Comunitários de Saúde	12.798
Visita domiciliar de outros profissionais de nível médio e superior	723
Mamografias	248
Atendimento de urgência na atenção básica	377
Atendimento em fonoaudiologia	324

Obs: Em virtude da pandemia do Covid-19, a maioria dos procedimentos tiveram diminuição em seu número total

anual, em relação a anos anteriores. Pois, as medidas restritivas de combate ao vírus incluíam, entre outras ações, a restrição a atendimentos agendados, priorizando apenas os atendimentos de maior necessidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	3	1	13	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	3	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	13	1	3	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

É importante destacar que a rede física de saúde municipal é complementada com a participação em dois Consórcios Intermunicipais. O primeiro, Consórcio

Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP, trata do oferecimento de exames laboratoriais, exames em especialidades, consultas em especialidades e bolsas de ostomia. O segundo, Consórcio Parana Saúde, trata da operacionalização da assistência farmacêutica. Com a participação nos dois consórcios, o município garante mais economia, seja na aquisição de medicamentos ou nos serviços de especialidades, além de garantir mais serviços à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	13	23	32
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	4	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	0	0	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	15	23	10	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.025	1.242	1.330	1.306	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	15	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	26	24	47	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	145	79	104	96	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A pandemia também afetou no número de profissionais em nosso município. A demanda do Covid-19 fez surgir a necessidade de contratar mais servidores técnicos de enfermagem para atuar nas unidades básicas e hospital municipal. As novas contratações foram realizadas por meio de processo seletivo simplificado no intuito de dar mais agilidade as contratações.

Essa necessidade se estendeu até 2021, o que certamente irá refletir no índice da folha de pagamento, que é uma preocupação recorrente das gestões municipais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede de atenção materno infantil

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a rede de atenção materno infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-Natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	100	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
2. Manter a qualidade da assistência da gestante	Garantir um atendimento de qualidade	Índice	100	Índice	100	100,00	Índice	100,00
3. Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	Número de acompanhamento das crianças menores de um ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	Proporcionar 95% de vacinação a todas as crianças.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
5. Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	Garantir porcentual de crianças em aleitamento materno no município.	Índice	90	Índice	0	100,00	Índice	0
6. Manter em 0% o coeficiente de mortalidade materna	Coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos.	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a atenção integral nos diferentes ciclos de vida

OBJETIVO Nº 2.1 - Intenção Integral nos diferentes ciclos de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde da mulher	Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25-64 anos e a população feminina nesta mesma faixa etária - Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50-69 anos e a população da mesma faixa etária;	Razão	100	Razão	0	100,00	Índice	0
2. Implementar a política de atenção integral à saúde do homem	Não consta	Índice	0	Índice	0	100,00	Razão	0
3. Consolidar a política municipal de atenção ao idoso	Orientar e atender com acolhimento humanizado todos os idosos do município	Índice	0	Índice	100	100,00	Índice	0
4. Manter a cobertura vacinal contra a gripe na população de idosos.	Percentual da população acima de 60 anos vacinado contra a gripe.	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
5. Manter ações e posturas de acolhimento a pessoas idosas.	Realização de visitas periódica pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde aos serviços de saúde da rede pública municipal e entrevista com as pessoas idosas através do Agentes Comunitários de Saúde sobre a forma de acolhimento nos serviços de saúde do município.	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Monitorar os agravos crônicos em usuários idosos	Não consta	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Viabilizar a implementação da política de alimentação e nutrição nos diversos níveis de atenção a criança	Não se aplica	Índice	90	Índice	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ N° 3 - Fortalecimento da rede de urgência

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer a rede de urgência e emergência do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter o Hospital Nossa Senhora das Dores como a porta de entrada das urgências/emergências no município.	Avaliação dos serviços prestados bem como apresentação das demandas e resultados obtidos nas audiências quadrimestrais ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal	Índice	100	Índice	100	100,00	Índice	100,00
2. Manter no município a base do SAMU.	Avaliação dos serviços prestados bem como apresentação das demandas e resultados obtidos nas audiências quadrimestrais ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal.		100	0	100	100,00	Índice	100,00
3. Atendimento às urgências básicas através das unidades de saúde vinculadas a Estratégia de Saúde da Família.	Número de consultas de urgência/emergência pela Atenção Básica realizadas mensalmente.	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ N° 4 - Fortalecimento da rede de atenção mental

OBJETIVO N° 4.1 - Fortalecer os serviços referentes a Rede de Atenção Mental no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter o Programa de Saúde Mental com atendimento multiprofissional (Médico, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional). - Garantir assistência farmacêutica a população inserida no Programa de Saúde Mental e que necessite de terapia medicamentosa.	Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos com monitoramento e acompanhamento pela equipe do Programa, pelas Equipes de Saúde da Família e pelo NASF, Núcleo de Apoio a Estratégia de Saúde da Família.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Razão	0

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter o Programa de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família mantendo as equipes de saúde bucal em quatro Equipes de Saúde da Família. - Desenvolver atividades curativas e preventivas em saúde bucal dentro Programa Saúde na Escola.	Acompanhamento das atividades desenvolvidas em cada equipe através da produção de serviços e através de visita da equipe de gestão nas unidades onde o serviço é prestado.	Índice	0	Índice	100	100,00	Índice	0
2. Implantar Equipe de Saúde Bucal na quinta Equipe de Saúde da Família.	Habilitação da 5ª equipe junto ao ministério da Saúde	Índice	80	Índice	100	100,00	Percentual	125,00
3. Implementar ações de saúde Bucal nas ESF	não consta no Plano Plurianual	Índice	80	Índice	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e qualificação da Atenção Primária a Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fortalecimento e qualificação das Equipes da Atenção Primária em Saúde	Número de reuniões e capacitações realizadas com as equipes. - Junto com cada equipe realizar a avaliação dos indicadores das coberturas básicas e indicadores de morbimortalidade na área abrangência de cada equipe. - Número de ações coletivas de orientação em saúde realizadas por equipe.	Índice	100	Índice	0	100,00	Índice	0
2. Manter o atendimento direcionado a Comunidade Quilombola de Barreiro conforme previsto na Resolução SESA 253/2009	Acompanhar através de relatórios as ações desenvolvidas. - Realização de visitas na comunidade através da coordenação da Estratégia de Saúde da Família juntamente com o membro da equipe de administração da Secretaria Municipal de Saúde para ouvir a comunidade sobre as ações desenvolvidas.	Índice	100	Índice	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento das ações de promoção a saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer ações de promoção a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver ações voltadas a promoção da saúde.	Número de ações desenvolvidas bem como o número de população atingida durante os trabalhos desenvolvidos.	Índice	100	Índice	0	100,00	Índice	0
2. Manter o programa Vida Saudável.	Número de ações desenvolvidas. - Levantamento dos indicadores de morbimortalidade por doenças possíveis de prevenção.	Índice	90	Índice	0	100,00	Índice	0
3. Implantar o Programa Bate Coração	Número de ações desenvolvidas; Levantamento de indicadores de morbidade ambulatorial e hospitalar por doenças cardiovasculares. Levantamento de indicadores de mortalidade por doenças cardiovasculares		0	0	0	100,00	Índice	0
4. Implantar o programa de prevenção do câncer.	Levantamento de indicadores de morbidade e mortalidade por câncer.		90	0	0	100,00	Índice	0
5. Implantar terapias alternativas	Número de ações desenvolvidas. - Pesquisa de satisfação dos usuários quanto ao tipo de serviço oferecido.		0	0	0	100,00	Índice	0
6. Implantar o programa Adolescente Saudável.	Número de ações desenvolvidas. - Levantamento e indicadores de doenças sexualmente transmissíveis por faixa etária. - Levantamento de indicadores de gravidez na adolescência. - Em parcerias com outras Secretarias, levantamento de dados sobre drogadição.		0	0	0	100,00	Índice	0
7. Implantar o Programa Cuidando das Mães.	Número de ações desenvolvidas. - Levantamento de indicadores de morbimortalidade de mulheres em fase reprodutiva.		0	0	0	100,00	Índice	0
8. Manter os programas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso e Saúde Mental.	Número de ações desenvolvidas. - Levantamento de dados de morbidade ambulatorial e hospitalar e dados de mortalidade relacionados a mulher, criança e idoso. - Levantamento de indicadores relacionados a transtorno mental.		1	0	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da regulação de acesso aos serviços de saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Acesso dos pacientes às especialidades, principalmente aquelas que seguem as linhas de cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender as demandas na atenção básica	Avaliar periodicamente a rotina dos serviços da rede municipal de saúde. - Avaliar periodicamente as agendas das unidades e demais serviços da rede municipal de saúde.		100	0	100	100,00	Índice	100,00
2. Assistência ao parto	Número de partos ocorridos em ambiente hospitalar.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Política da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 9.1 - Assistência Farmacêutica dentro da rede municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a Assistência Farmacêutica dentro da rede municipal de saúde.	Número de usuários atendidos. - Quantidade de recursos aplicados na aquisição de medicamentos. - Quantidade de medicação distribuída por linha de tratamento.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Política da Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Análise de situação de saúde, observação e controle dos fatores condicionantes da doença, assim como dados e risco à saúde, ações de prevenção e promoção da saúde pertinentes a vigilância.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver as ações previstas no Programa VIGIASUS	Avaliar de forma periódica as ações desenvolvidas conforme normas do programa.		0	0	0	100,00	Índice	0
2. Manter a cobertura vacinal conforme normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Avaliação periódica da cobertura vacinal conforme normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.		85	0	0	90,00	Percentual	0
3. Controle e tratamento da Tuberculose	Avaliação e acompanhamento de 100% dos casos de tuberculose diagnosticados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Controle e tratamento da Hanseníase	Avaliação e acompanhamento de 100% dos casos de Hanseníase diagnosticados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Controle das doenças de notificação compulsória	Percentual de notificação e encerramento oportuno das doenças de notificação compulsória.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Controle dos estabelecimentos de interesse a saúde.	Número de visitas e notificações aos estabelecimentos de interesse a saúde.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento do trabalho e da educação permanente em saúde

OBJETIVO Nº 11.1 - Capacitação dos profissionais de saúde com objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter e aprimorar as ações voltadas ao fortalecimento do trabalho e da educação em saúde	Número de ações desenvolvidas pela ESF em conjunto com o NASF e Núcleo de Apoio a Saúde da Família.		0	0	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 12 - Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania

OBJETIVO Nº 12.1 - Ouvidoria Municipal da Saúde funcionando efetivamente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde.	nº de retorno das ouvidorias registradas		100	0	100	100,00	Índice	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento do Controle Social do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Apoio as atividades do Conselho de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Saúde.	Não se aplica		0	0	0	100,00	Índice	0
2. Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde	Capacitar 10% dos membros do Conselho Municipal de Saúde		0	0	0	100,00	Índice	0
3. Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde	Avaliação dos relatórios gerenciais da Ouvidoria. - Apresentação dos dados de produção da Ouvidoria nas audiências públicas trimestrais	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter as caixas de sugestões em todas as unidades e serviços da rede municipal de saúde	Através do Serviço Municipal de Ouvidoria, recolher mensalmente o conteúdo das caixas de sugestões e após avaliação, elaborar relatório enviando cópia dos mesmos a cada unidade.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 14 - Qualificação da Gestão Financeira em Saúde

OBJETIVO Nº 14.1 - Qualificação da gestão financeira em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaboração de projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde.	Monitorar a movimentação financeira do Fundo Municipal de Saúde. - Autorização pelo Conselho Municipal de Saúde das propostas apresentadas bem como o acompanhamento pelo Conselho das obras em execução. - Monitoramento pelo Departamento de Projetos das propostas em andamento.		0	0	0	100,00	Índice	0
2. Avaliação permanente das transferências fundo a fundo.	Quantidade de recursos recebidos em aplicados por linha de financiamento. - Avaliação do periódica do desenvolvimento das ações desenvolvidas e ou aquisições por linha de financiamento.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter o Programa de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família mantendo as equipes de saúde bucal em quatro Equipes de Saúde da Família. - Desenvolver atividades curativas e preventivas em saúde bucal dentro Programa Saúde na Escola.	0,00
	Manter o Programa de Saúde Mental com atendimento multiprofissional (Médico, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional). - Garantir assistência farmacêutica a população inserida no Programa de Saúde Mental e que necessite de terapia medicamentosa.	0,00
	Manter o Hospital Nossa Senhora das Dores como a porta de entrada das urgências/emergências no município.	100,00
	Ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde da mulher	0,00
	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-Natal.	90,00
	Elaboração de projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde.	0,00
	Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde.	100,00
	Manter e aprimorar as ações voltadas ao fortalecimento do trabalho e da educação em saúde	0,00
	Desenvolver as ações previstas no Programa VIGIASUS	0,00
	Garantir a Assistência Farmacêutica dentro da rede municipal de saúde.	0,00
	Atender as demandas na atenção básica	100,00
	Desenvolver ações voltadas a promoção da saúde.	0,00
	Fortalecimento e qualificação das Equipes da Atenção Primária em Saúde	0,00

	Implantar Equipe de Saúde Bucal na quinta Equipe de Saúde da Família.	100,00
	Manter no município a base do SAMU.	100,00
	Manter a qualidade da assistência da gestante	100,00
	Avaliação permanente das transferências fundo a fundo.	0,00
	Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde	0,00
	Manter a cobertura vacinal conforme normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	0,00
	Assistência ao parto	100,00
	Manter o programa Vida Saudável.	0,00
	Manter o atendimento direcionado a Comunidade Quilombola de Barreiro conforme previsto na Resolução SESA 253/2009	0,00
	Implementar ações de saúde Bucal nas ESF	0,00
	Atendimento às urgências básicas através das unidades de saúde vinculadas a Estratégia de Saúde da Família.	0,00
	Consolidar a política municipal de atenção ao idoso	100,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	100,00
	Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde	100,00
	Controle e tratamento da Tuberculose	100,00
	Implantar o Programa Bate Coração	0,00
	Implantar o programa de prevenção do câncer.	0,00
	Manter a cobertura vacinal contra a gripe na população de idosos.	0,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	95,00
	Manter as caixas de sugestões em todas as unidades e serviços da rede municipal de saúde	0,00
	Controle e tratamento da Hanseníase	100,00
	Implantar terapias alternativas	0,00
	Controle das doenças de notificação compulsória	100,00
	Implantar o programa Adolescente Saudável.	0,00
	Manter em 0% o coeficiente de mortalidade materna	0,00
	Controle dos estabelecimentos de interesse a saúde.	0,00
	Implantar o Programa Cuidando das Mães.	0,00
	Viabilizar a implementação da política de alimentação e nutrição nos diversos níveis de atenção a criança	0,00
	Manter os programas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso e Saúde Mental.	0,00
301 - Atenção Básica	Manter o Programa de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família mantendo as equipes de saúde bucal em quatro Equipes de Saúde da Família. - Desenvolver atividades curativas e preventivas em saúde bucal dentro Programa Saúde na Escola.	0,00
	Manter o Programa de Saúde Mental com atendimento multiprofissional (Médico, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional). - Garantir assistência farmacêutica a população inserida no Programa de Saúde Mental e que necessite de terapia medicamentosa.	0,00
	Ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde da mulher	0,00
	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-Natal.	90,00
	Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde.	100,00
	Manter e aprimorar as ações voltadas ao fortalecimento do trabalho e da educação em saúde	0,00
	Desenvolver as ações previstas no Programa VIGIASUS	0,00
	Garantir a Assistência Farmacêutica dentro da rede municipal de saúde.	0,00
	Atender as demandas na atenção básica	100,00
	Desenvolver ações voltadas a promoção da saúde.	0,00
	Fortalecimento e qualificação das Equipes da Atenção Primária em Saúde	0,00
	Implantar Equipe de Saúde Bucal na quinta Equipe de Saúde da Família.	100,00

	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem	0,00
	Manter a qualidade da assistência da gestante	100,00
	Manter a cobertura vacinal conforme normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	0,00
	Assistência ao parto	100,00
	Manter o programa Vida Saudável.	0,00
	Manter o atendimento direcionado a Comunidade Quilombola de Barreiro conforme previsto na Resolução SESA 253/2009	0,00
	Implementar ações de saúde Bucal nas ESF	0,00
	Atendimento às urgências básicas através das unidades de saúde vinculadas a Estratégia de Saúde da Família.	0,00
	Consolidar a política municipal de atenção ao idoso	100,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	100,00
	Manter a Ouvidoria Municipal da Saúde	100,00
	Controle e tratamento da Tuberculose	100,00
	Implantar o Programa Bate Coração	0,00
	Implantar o programa de prevenção do câncer.	0,00
	Manter a cobertura vacinal contra a gripe na população de idosos.	0,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	95,00
	Manter as caixas de sugestões em todas as unidades e serviços da rede municipal de saúde	0,00
	Controle e tratamento da Hanseníase	100,00
	Implantar terapias alternativas	0,00
	Manter ações e posturas de acolhimento a pessoas idosas.	0,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	0,00
	Controle das doenças de notificação compulsória	100,00
	Implantar o programa Adolescente Saudável.	0,00
	Monitorar os agravos crônicos em usuários idosos	0,00
	Manter em 0% o coeficiente de mortalidade materna	0,00
	Controle dos estabelecimentos de interesse a saúde.	0,00
	Implantar o Programa Cuidando das Mães.	0,00
	Viabilizar a implementação da política de alimentação e nutrição nos diversos níveis de atenção a criança	0,00
	Manter os programas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso e Saúde Mental.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o Hospital Nossa Senhora das Dores como a porta de entrada das urgências/emergências no município.	100,00
	Manter o Programa de Saúde Mental com atendimento multiprofissional (Médico, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional). - Garantir assistência farmacêutica a população inserida no Programa de Saúde Mental e que necessite de terapia medicamentosa.	0,00
	Assistência ao parto	100,00
	Manter no município a base do SAMU.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a Assistência Farmacêutica dentro da rede municipal de saúde.	100,00
	Ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde da mulher	0,00
	Manter o atendimento direcionado a Comunidade Quilombola de Barreiro conforme previsto na Resolução SESA 253/2009	0,00
	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem	0,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	100,00
	Consolidar a política municipal de atenção ao idoso	100,00
	Implantar o programa de prevenção do câncer.	0,00
	Manter a cobertura vacinal contra a gripe na população de idosos.	0,00
	Manter ações e posturas de acolhimento a pessoas idosas.	0,00

	Monitorar os agravos crônicos em usuários idosos	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Fortalecimento e qualificação das Equipes da Atenção Primária em Saúde	100,00
	Desenvolver as ações previstas no Programa VIGIASUS	0,00
	Controle dos estabelecimentos de interesse a saúde.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecimento e qualificação das Equipes da Atenção Primária em Saúde	100,00
	Desenvolver as ações previstas no Programa VIGIASUS	0,00
	Controle e tratamento da Tuberculose	100,00
	Controle e tratamento da Hanseníase	100,00
	Manter a cobertura vacinal contra a gripe na população de idosos.	0,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	95,00
	Controle das doenças de notificação compulsória	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter o programa Vida Saudável.	90,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	100,00
	Manter a qualidade da assistência à saúde da criança.	0,00
	Viabilizar a implementação da política de alimentação e nutrição nos diversos níveis de atenção a criança	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	1.218.251,37	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.218.251,37
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.707.807,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.707.807,65
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	1.990.671,92	980.559,70	N/A	N/A	N/A	N/A	2.971.231,62
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	720.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	870.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	144.375,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	144.375,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	88.167,89	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.167,89
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Em virtude da Pandemia, tivemos um ano atípico, assim como em todo mundo. No setor da saúde pública, os impactos da pandemia são exponencialmente maiores, fato que mudou totalmente o foco das secretarias de saúde em relação as metas que havia em suas programações anuais. Em nosso município não foi diferente, voltamos os esforços para conter o avanço da pandemia, não conseguindo seguir à risca as metas planejadas. Por esse motivo, muitas das metas iniciais não foram alcançadas, e outras, por sua vez, não puderam ser mensuradas numericamente por serem metas qualitativas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	24	30	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	97,00	96,81	99,80	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	50,00	52,63	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	0,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	0,31	41,33	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	0,23	38,33	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	0,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,23	0,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	1	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	95,00	38,53	40,55	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	84,48	84,48	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	0	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	60,00	60,00	Percentual
----	--	---	--------	-------	-------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os indicadores 10, 13 e 14 não foram mensurados pela nossa Regional de saúde, motivo pelo qual não temos a informação do quanto atingimos em 2020, nos respectivos indicadores.

Nos demais indicadores notamos uma queda brusca nos resultados atingidos em 2020, em relação a anos anteriores, o que também ocorreu com outros municípios da região. Esse prejuízo nos indicadores mostra mais um dano na saúde pública causado pelo Covid-19. Indicadores que fomos gradativamente melhorando ano a ano, caíram bruscamente em um único ano, o que, infelizmente, levará tempo para ser recuperado novamente.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.041.993,05	2.441.770,52	1.451.791,93	0,00	0,00	0,00	242.108,21	11.177.663,71
	Capital	0,00	14.689,65	0,00	107.735,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.424,65
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	18.040,15	0,00	0,00	0,00	0,00	18.040,15
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	8.740,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.129.037,96	1.137.778,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	18.338,49	756,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.094,49
	Capital	0,00	0,00	396.464,76	473.500,59	0,00	0,00	0,00	0,00	869.965,35
TOTAL		0,00	7.065.423,09	2.856.573,77	2.051.823,67	0,00	0,00	0,00	1.371.146,17	13.344.966,70

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,52 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,40 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,59 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 793,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,09 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,05 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,42 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	75,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,62 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.830.000,00	8.755.000,00	5.107.308,58	58,34
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	700.000,00	700.000,00	545.046,12	77,86
IPTU	700.000,00	700.000,00	545.046,12	77,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	420.000,00	420.000,00	348.469,73	82,97
ITBI	420.000,00	420.000,00	348.469,73	82,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.700.000,00	6.400.000,00	3.214.825,23	50,23
ISS	2.700.000,00	6.400.000,00	3.214.825,23	50,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.010.000,00	1.235.000,00	998.967,50	80,89
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.040.000,00	29.863.000,00	27.581.364,60	92,36
Cota-Parte FPM	16.000.000,00	16.513.000,00	14.696.223,70	89,00
Cota-Parte ITR	380.000,00	390.000,00	304.877,73	78,17
Cota-Parte do IPVA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.585.043,97	105,67
Cota-Parte do ICMS	11.000.000,00	11.300.000,00	10.818.348,88	95,74
Cota-Parte do IPI - Exportação	160.000,00	160.000,00	176.870,32	110,54
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	33.870.000,00	38.618.000,00	32.688.673,18	84,65
---	---------------	---------------	---------------	-------

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	9.030.500,00	9.035.500,00	7.059.584,02	78,13	7.056.682,70	78,10	7.054.678,87	78,08	2.901,32
Despesas Correntes	9.015.500,00	9.000.500,00	7.044.894,37	78,27	7.041.993,05	78,24	7.039.989,22	78,22	2.901,32
Despesas de Capital	15.000,00	35.000,00	14.689,65	41,97	14.689,65	41,97	14.689,65	41,97	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	50.000,00	50.000,00	8.740,39	17,48	8.740,39	17,48	8.740,39	17,48	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	50.000,00	8.740,39	17,48	8.740,39	17,48	8.740,39	17,48	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.080.500,00	9.085.500,00	7.068.324,41	77,80	7.065.423,09	77,77	7.063.419,26	77,74	2.901,32

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.068.324,41	7.065.423,09	7.063.419,26
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.905,15	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.068.324,41	7.065.423,09	7.063.419,26
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.903.300,97
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.165.023,44	2.162.122,12	2.160.118,29
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,62	21,61	21,60

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	4.903.300,97	7.068.324,41	2.165.023,44	4.905,15	4.905,15	0,00	0,00	4.905,15	0,00	2.169.928,59
Empenhos de 2019	5.013.357,78	7.506.353,41	2.492.995,63	0,00	88.496,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2.581.492,24
Empenhos de 2018	4.591.423,59	6.741.432,71	2.150.009,12	0,00	79.578,82	0,00	0,00	0,00	0,00	2.229.587,94
Empenhos de 2017	4.386.562,11	9.305.763,56	4.919.201,45	0,00	556.213,04	0,00	0,00	0,00	0,00	5.475.414,49
Empenhos de 2016	4.444.667,14	8.970.561,65	4.525.894,51	0,00	588.058,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5.113.953,30
Empenhos de 2015	3.940.942,21	7.436.096,03	3.495.153,82	0,00	1.074.345,36	0,00	0,00	0,00	0,00	4.569.499,18
Empenhos de 2014	4.060.039,74	8.938.064,46	4.878.024,72	0,00	386.397,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.264.422,42

Empenhos de 2013	3.353.960,24	6.741.131,99	3.387.171,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.387.171,75
------------------	--------------	--------------	--------------	------	------	------	------	------	------	--------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.550.000,00	4.038.790,37	7.202.103,36	178,32
Provenientes da União	2.550.000,00	4.038.790,37	7.202.103,36	178,32
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.550.000,00	4.038.790,37	7.202.103,36	178,32

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.000.000,00	4.492.000,00	4.248.298,66	94,57	4.243.405,66	94,47	4.241.981,81	94,43	4.893,00
Despesas Correntes	2.999.000,00	4.376.000,00	4.140.563,66	94,62	4.135.670,66	94,51	4.134.246,81	94,48	4.893,00
Despesas de Capital	1.000,00	116.000,00	107.735,00	92,87	107.735,00	92,87	107.735,00	92,87	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	20.000,00	34.000,00	18.040,15	53,06	18.040,15	53,06	18.000,15	52,94	0,00

Despesas Correntes	20.000,00	34.000,00	18.040,15	53,06	18.040,15	53,06	18.000,15	52,94	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	1.202.790,37	1.129.232,96	93,88	1.129.037,96	93,87	1.129.037,96	93,87	195,00
Despesas Correntes	0,00	1.202.790,37	1.129.232,96	93,88	1.129.037,96	93,87	1.129.037,96	93,87	195,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	160.000,00	1.311.000,00	915.225,96	69,81	889.059,84	67,82	415.515,25	31,69	26.166,12
Despesas Correntes	0,00	52.000,00	45.260,61	87,04	19.094,49	36,72	19.045,49	36,63	26.166,12
Despesas de Capital	160.000,00	1.259.000,00	869.965,35	69,10	869.965,35	69,10	396.469,76	31,49	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	3.180.000,00	7.039.790,37	6.310.797,73	89,64	6.279.543,61	89,20	5.804.535,17	82,45	31.254,12

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	12.030.500,00	13.527.500,00	11.307.882,68	83,59	11.300.088,36	83,53	11.296.660,68	83,51	7.794,32
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	20.000,00	34.000,00	18.040,15	53,06	18.040,15	53,06	18.000,15	52,94	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	50.000,00	1.252.790,37	1.137.973,35	90,84	1.137.778,35	90,82	1.137.778,35	90,82	195,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	160.000,00	1.311.000,00	915.225,96	69,81	889.059,84	67,82	415.515,25	31,69	26.166,12
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	12.260.500,00	16.125.290,37	13.379.122,14	82,97	13.344.966,70	82,76	12.867.954,43	79,80	34.155,44
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	3.180.000,00	7.039.790,37	6.310.797,73	89,64	6.279.543,61	89,20	5.804.535,17	82,45	31.254,12
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	9.080.500,00	9.085.500,00	7.068.324,41	77,80	7.065.423,09	77,77	7.063.419,26	77,74	2.901,32

FONTE: SIOPS, Paraná02/02/21 08:15:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 10.425,00	0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 299.943,00	299.943,00
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.247.794,37	112.903,75
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 176,74	176,74
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 24.000,00	24.000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.129.341,58	212.934,15
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 242.308,00	242.308,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 13.125,00	13125,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 144.375,00	144375,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,80
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.500,00	2500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 86.869,08	76990,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.300.583,93		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	10.425,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.311.008,93		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.129.232,96	1.129.037,96	1.129.037,96
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	242.108,21	242.108,21	242.108,21
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.371.341,17	1.371.146,17	1.371.146,17

Gerado em 15/03/2021 14:54:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2021 14:54:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2021 14:54:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

No ano de 2020, a gestão investiu 22% de sua arrecadação, no setor da saúde, sendo 7% a mais do que determina a lei. O índice de 15% que determina a lei, não é suficiente para arcar com os custos da saúde em nosso município. Ao longo dos anos temos registrado que os investimentos em saúde superam os 20% da arrecadação municipal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve outras auditorias no ano de 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

Embora os impactos da pandemia tenham sido severos na saúde pública, afetando toda a organização e programação prevista, fizemos o possível para levar adiante as ações de saúde planejadas anteriormente, em conjunto com as ações de combate e prevenção ao covid-19, sendo que para estas tivemos de dispensar mais esforços e mais tempo. Contudo, trabalhemos incansavelmente durante o ano todo para proporcionar um serviço de saúde com qualidade aos munícipes, mesmo tendo que priorizar as ações de combate ao Covid-19.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Se a pandemia acabar nos permitindo voltar a normalidade de antes, ou próximo disso, se faz necessário voltar a focar nas ações de saúde de prevenção e tratamento de doenças crônicas, de aparelho respiratório e circulatório, as quais ainda geram um alto número de internações e geram custos com tratamento e medicação.

Outra recomendação tem sentido mais técnico com relação aos instrumentos de gestão. O plano de saúde vigente até 2021, elaborado em 2017, é pouco quantitativo, o que traz grande dificuldade para acompanhamento e mensuração das metas. São metas generalizadas, difíceis para incluir no DigiSUS, inclusive.

EDITE PERPETUA DE OLIVEIRA ROCHA
Secretário(a) de Saúde
TIJUCAS DO SUL/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Upload de arquivo para site

TIJUCAS DO SUL/PR, 30 de Setembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Tijucas Do Sul